

ANEXO 1 – PERFIL 4.1.1

Plano de Trabalho Gestão Estratégica do conhecimento do Projeto Cidadania em Ação

Profa. Dra. Jaqueline Santos Barradas Nov. 2018

Objetivo geral do Projeto Cidadania em Ação

Democratizar o acesso à prática de atividades físicas, esportivas, culturais e de lazer, envolvendo beneficiários, prioritariamente em risco social, inclusive pessoas com deficiência, estimulando a convivência comunitária e a promoção social, através de seus núcleos descentralizados no Estado do Rio de Janeiro, atuando com pessoas a partir de seis anos de idade, ou seja, crianças, jovens, adultos e idosos.

Objetivo geral do plano de trabalho

- Aplicar a gestão estratégica do conhecimento no Projeto Cidadania em Ação, desenvolvidos em polos descentralizados e de acordo com os núcleos estabelecidos (Núcleo de Iniciação, Núcleo Vida Saudável, Núcleo Aprimoramento Esportivo) a fim de contribuir para o alcance dos resultados do planejamento estratégico do referido Projeto.

Objetivos específicos

- Identificar fontes de informação sobre histórico das comunidades parceiras
- Disponibilizar dados e informações sobre indicadores citados no item 9.1 - Quadro de Indicadores – Monitoramento e Avaliação do Projeto (Taxa de Ocupação das Vagas; Nº de atividades por Núcleo; Nº de Horas de capacitação de cada profissional; Nível de Satisfação dos alunos; Taxa de Voluntariado; Nº de eventos realizados; Nº de escolas atendidas no projeto);
- Criar espaço virtual para o compartilhamento de conhecimento advindo do projeto;
- Medir as práticas de compartilhamento de conhecimento nos polos e núcleos;
- Sistematizar relatórios de pesquisa do Projeto Cidadania em Ação.

O que é gestão do conhecimento?

Conjunto de processos sistematizados, articulados e intencionais, capazes de incrementar a habilidade dos gestores públicos em criar, coletar, organizar, transferir e compartilhar informações e conhecimentos estratégicos, que podem servir para a tomada de decisões e para a gestão de políticas públicas. (Comitê Executivo do Governo Eletrônico- BRASIL, 2004) Para Angeloni (2002, p. xvi), “[...] a gestão do conhecimento organizacional é um conjunto de processos que governa a criação, a disseminação e a utilização do conhecimento no âmbito das organizações”.

Para Angeloni (2002, p. xvi), “[...] a gestão do conhecimento organizacional é um conjunto de processos que governa a criação, a disseminação e a utilização do conhecimento no âmbito das organizações”.

Práticas de gestão do conhecimento

- **Debriefing** - É uma técnica, desenvolvida em forma de reunião, para avaliar e captar lições aprendidas após a conclusão de um projeto, realizada entre seus membros, identificando pontos fortes e fracos. A análise parte do planejamento, revisa o que foi efetivamente realizado e avalia os resultados obtidos. Serve de subsídios para projetos futuros. É comumente utilizada nas operações das Forças Armadas brasileiras (ALMEIDA et al., 2016; BATISTA, 2012).
- **Lições aprendidas** - Prática que busca registrar o aprendizado obtido em projetos ou em atividades do dia a dia, de forma que outras equipes possam reutilizá-lo e tornarem-se padrões ou procedimentos a serem adotados. São registradas respostas a perguntas do tipo: o que deu certo? O que deu errado? O que faríamos novamente da mesma forma? O que não sabíamos e sabemos agora? São relatos de experiências em que se registra o que aconteceu, o que se esperava que acontecesse, a análise das causas das diferenças entre o que foi aprendido durante o processo (ALMEIDA et al., 2016).
- **Fórum de discussão** - Definido como espaço, presencial ou virtual, para discutir e compartilhar informações, ideias e experiências, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências, para o aperfeiçoamento de processos ou atividades das organizações (BATISTA, 2012).
- **Banco de ideias** - Permite o registro de ideias de forma livre e sem requerer uma análise mais avançada de como poderão ser futuramente exploradas. As ideias podem ser categorizadas e cabe aos gestores definir quais serão aproveitadas. Utiliza ferramentas de compartilhamento para registro (ALMEIDA et al., 2016).
- **Banco de imagens e áudio** - Espaço colaborativo que tem por objetivo possibilitar o compartilhamento e o reuso do conhecimento em forma de imagens e áudio, registrando passagens, momentos da rotina e eventos do

projeto. Pode ser concebida como um repositório de informação, possibilitada pela inserção de conteúdos informacionais, em forma de metadados. Preserva e dissemina informações e conhecimento aos diversos usuários de modo a evitar retrabalho.

Procedimentos metodológicos

- Coleta de dados e informações: sobre histórico das comunidades parceiras e das escolas atuantes em banco de dados oficiais; sobre fontes de informação bibliográfica (artigos de periódicos, livros e comunicações em eventos) e sobre fontes de informação documental (dados e informações sobre a população beneficiada);
- Inclusão de dados e informações no banco de dados: trata-se do momento de parametrizar dados e informações coletadas e gerados pelo próprio projeto, em espaço virtual customizado com essa finalidade;
- Sistematização dos resultados (fotos, áudios, relatos, relatórios, artigo científico e outros) em espaço virtual por categorias, por ação, por núcleo;
- Elaboração de relatório da pesquisa e de artigo científico.

Cronograma de atividades

ATIVIDADES	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre
Coleta de dados	x				
Inclusão de dados e informações no banco de dados		x	x	x	x
Sistematização dos resultados em ambiente virtual		x	x	x	x
Elaboração de relatório da pesquisa					x
Elaboração de artigo científico					x

Quadro de Indicadores 1

Objetivo Específico	Meta	Indicador	Instrumento	Periodicidade
1 Identificar fontes de informação sobre histórico das comunidades parceiras	1.1 Coletar dados e informações de 100% das comunidades parceiras em banco de dados oficiais	Fontes de informação (oficial, bibliográfica e documental) identificadas e localizadas	Quadro de fontes de informação por categoria	Semanal
	1.2 Localizar até 80% das fontes de informação bibliográfica em artigos de periódicos, livros e comunicações em eventos			
	1.3 Localizar 80% de fontes de informação documental (dados e informações sobre a população beneficiada)			

Quadro de Indicadores 2

Objetivo Específico	Meta	Indicador	Instrumento	Periodicidade
2 Disponibilizar dados e informações sobre indicadores	2.1 Incluir 100% dos dados e informações sobre as ações realizadas	Planilha de dados preenchida	Planilha de dados	Quinzenal
3 Criar espaço virtual de compartilhamento de conhecimento	3.1 Participação de 100% dos polos e núcleos	Espaço virtual utilizado	Espaços virtuais dos polos e núcleos	Semanal

Quadro de Indicadores 3

Objetivo Específico	Meta	Indicador	Instrumento	Periodicidade
4 Medir as práticas de compartilhamento do conhecimento nos polos e núcleos 4.1 Debriefing 4.2 Lições aprendidas 4.3 Fórum de dúvidas 4.4 Banco de ideias 4.5 Banco de imagens/áudios	4.1 Realizar, ao menos, 1 reunião com a equipe	Reunião realizada	Relatório de evento preenchido	Ao final de cada ação
	4.2 Registrar, ao menos, 1 lição aprendida	Lição aprendida registrada		
	4.3 Responder 80% das dúvidas postadas	Nº de acessos e respostas postadas	Postagens no fórum	Semanal
	4.4 Registrar, ao menos, 1 ideia por ação	Nº de ideias registradas	Postagens no banco de ideias	Ao final de cada ação
	4.5 Registrar, ao menos, 10 fotos e 1 vídeo ou áudio, por ação	Nº de fotos, vídeos e áudios postados	Metadados ⁴ preenchidos	

Quadro de Indicadores 4

Objetivo Específico	Meta	Indicador	Instrumento	Periodicidade
5 Sistematizar resultados do projeto Cidadania em Ação	5.1 Disponibilizar _relatório de eventos com resultados até 15 dias após o término da cada ação	Nº de Ações realizadas	Relatório de Eventos	Ao final de cada ação
	5.2 Categorizar _resultados por categorias, por ação, por núcleo			

Resultados esperados

Enfatizar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na pesquisa. A extensão permite uma atuação prática daquilo que é apreendido em sala de aula; propicia uma reflexão sobre a atuação profissional do aluno bolsista, como uma forma de se experimentar a profissão para o qual se prepara, além de oportunizar a vivência com pesquisadores, com comunidades e sujeitos distintos. Os bolsistas envolvidos poderão inferir sobre uma dada realidade, produzir e criar seus próprios conhecimentos, vivenciados por meio de um projeto cidadão, que minimize desigualdades.

Produtos a serem entregues

- Espaço online a ser criado e mantido, com vistas a documentar o projeto, facilitar o acesso aos dados, informações e conhecimentos produzidos pelas agentes, comunidades parceiras e polos descentralizados envolvidos, assim como dar visibilidade e transparência dos resultados para os stakeholders;
- Artigos e comunicações científicas em parceria com os bolsistas com vistas a divulgar para a sociedade e comunicar aos pares o conhecimento produzido;
- Relatório de pesquisa a fim de registrar todas as atividades realizadas e o aprendizado construído, servindo de memória do trabalho.

Referências

- ALMEIDA, A. et al. Inovação e gestão do conhecimento. Rio de Janeiro: FGV, 2016.
- BRASIL. Comitê Executivo do Governo Eletrônico. Diretrizes do Governo Eletrônico: oficinas de planejamento. Brasília, DF, 2004.
- DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DAVENPORT, Thomas H., PRUSAK, Laurence. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. 10. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 1998 FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, abr.

2016. ISSN 2175-795X. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229>> Acesso em: 13 out. 2018.

LEONARD-BARTON, Dorothy. Nascentes do saber. Rio de Janeiro, FGV, 1998. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. PROBST, Gilbert; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso. São Paulo: Bookman, 2002.

SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 164p. SVEIBY, Karl-Erik. What is Knowledge

Management? abr. 2001 Disponível em: <<http://sveiby.konverge.com/articles/KMInitatives>>. Acesso em: 23 out. 07 TAKEUCHI, H.; NONAKA,

I. Gestão do conhecimento. Tradução de Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2008.